

Quinta-Feira, 07 de Maio de 2026

Nos EUA, Mauro Vieira aguarda sinal para negociar tarifaço

O Brasil informou as autoridades americanas sobre a ida do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, aos Estados Unidos, e sobre a disposição do chanceler em discutir o tarifaço. Nas conversas, o Itamaraty reforçou uma “reiterada disposição de negociar”.

A ida, originalmente, é para participar de discussões em uma conferência internacional de alto nível da ONU (Organização das Nações Unidas) a partir desta segunda-feira (28) [sobre a criação do Estado palestino](#).

Mauro Vieira, a priori, fica em Nova York até terça-feira (29), mas estaria disposto a esticar a viagem até Washington em caso de sinalizações positivas de autoridades do governo Trump.

Para isso acontecer, fontes do governo brasileiro afirmam que é preciso haver abertura dos americanos e que não basta só um lado querer negociar.

O [tarifaço de 50% em cima do Brasil](#) foi prometido para entrar em vigor a partir da próxima sexta-feira, 1º de agosto.

Até aqui, o Brasil tentou dialogar por canais institucionais e encontrou portas fechadas em quase todas as tentativas.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, chegou a conversar com o secretário do Comércio dos EUA, Howard Lutnick, dias atrás. O mesmo secretário confirmou no fim de semana que [não haverá prorrogação no prazo dado](#).

A declaração foi feita durante uma entrevista ao programa Fox News Sunday com Shannon Bream.